

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



IDENTIFICAÇÃO DAS DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA NA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO IRANI - AMAI

Pesquisador(es): GIROTO, Anderson; DA ROSA, Katiane Bueno Marques; RECH, Aline Schuck

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC),
Curso de Arquitetura e urbanismo

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas.

Introdução: O crescimento não planejado das cidades brasileiras induz a inexistência ou mesmo a deficiência das infraestruturas básicas descritas no âmbito do saneamento básico. Atualmente a Lei do Saneamento Básico 11.445/2007 e a Lei do Novo Marco do Saneamento Básico, 14.026/20 definem quatro áreas prioritárias necessárias ao bem estar da população, sendo sistemas de tratamento e distribuição de água; sistema de esgotamento sanitário, coleta e destinação final de resíduos sólidos e sistema de drenagem e gestão de águas urbanas. Quando a população não dispõe desses sistemas de infraestrutura básica, poderá refletir na saúde da população. **Objetivo:** Analisar a incidência de doenças de veiculação hídrica na região da AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani. **Método:** Para investigação da ocorrência de doenças de veiculação hídrica para os 14 municípios que compõe a AMAI, foram consultadas as informações disponíveis no site do Ministério da Saúde, Água Brasil (Fiocruz), Portal do Saneamento no Brasil e site da Vigilância Sanitária do Estado de Santa Catarina. A atualmente a AMAI conta com os seguintes municípios: Abelardo Luz, Entre Rios, Faxinal dos Guedes, Ipuacu, Lajeado Grande, Marema, Ouro Verde, Passos Maia, Ponte Serrada, São Domingos, Vargeão, Xanxerê e Xaxim. **Resultados:** As principais doenças de veiculação hídrica são: amebíase, cólera, dengue, esquistossomose, filariose, febre tifóide, giardíase, hepatite A, leptospirose, diarreias agudas. De acordo com o Portal do Saneamento, em 2019, foram registrados 7.413 internações por doenças de veiculação hídrica, resultando em 93 óbitos em Santa Catarina. De acordo com as informações encontradas nesses portais o único município com informações sobre doenças de veiculação hídrica foi Xanxerê

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



com 12 internações (2019) sem óbitos. O município de Xanxerê, em 2019, possuía população 50.982 sendo que 17.673 habitantes (34,7%) não possuem acesso a água tratada. Ao investigar municípios próximos a região da AMAI e que possuem hospital, descobriu internações em Chapecó e Concórdia. O município de Chapecó registrou 84 internações de doenças de veiculação hídrica, resultando em 03 mortes (2019). O município de Concórdia, apresentou 74 internações e 01 óbito (2019). Entende-se que os registros de internações são feitas em municípios com hospitais, o que pode indicar que a população dos municípios da AMAI, possam ter sido atendidos em hospitais da região. **Conclusão:** O estado de Santa Catarina em 2019, apresentou 7.413 internações por doenças de veiculação hídrica e que resultaram em 93 óbitos. Entre os municípios da AMAI, Xanxerê registrou doenças de veiculação hídrica, com 12 internações sem óbitos. Ao investigar municípios próximos a região e que possuem hospital, observou que Chapecó e Concórdia, apresentaram internações e óbitos, o que possivelmente, pode ser registros de habitantes dos municípios pertencentes a AMAI.

Palavras-chave: Saúde Pública. Municípios Catarinenses. Doenças. Veiculação Hídrica

E-mails: andersoon_80@hotmail.com; aline_schuck17@yahoo.com.br